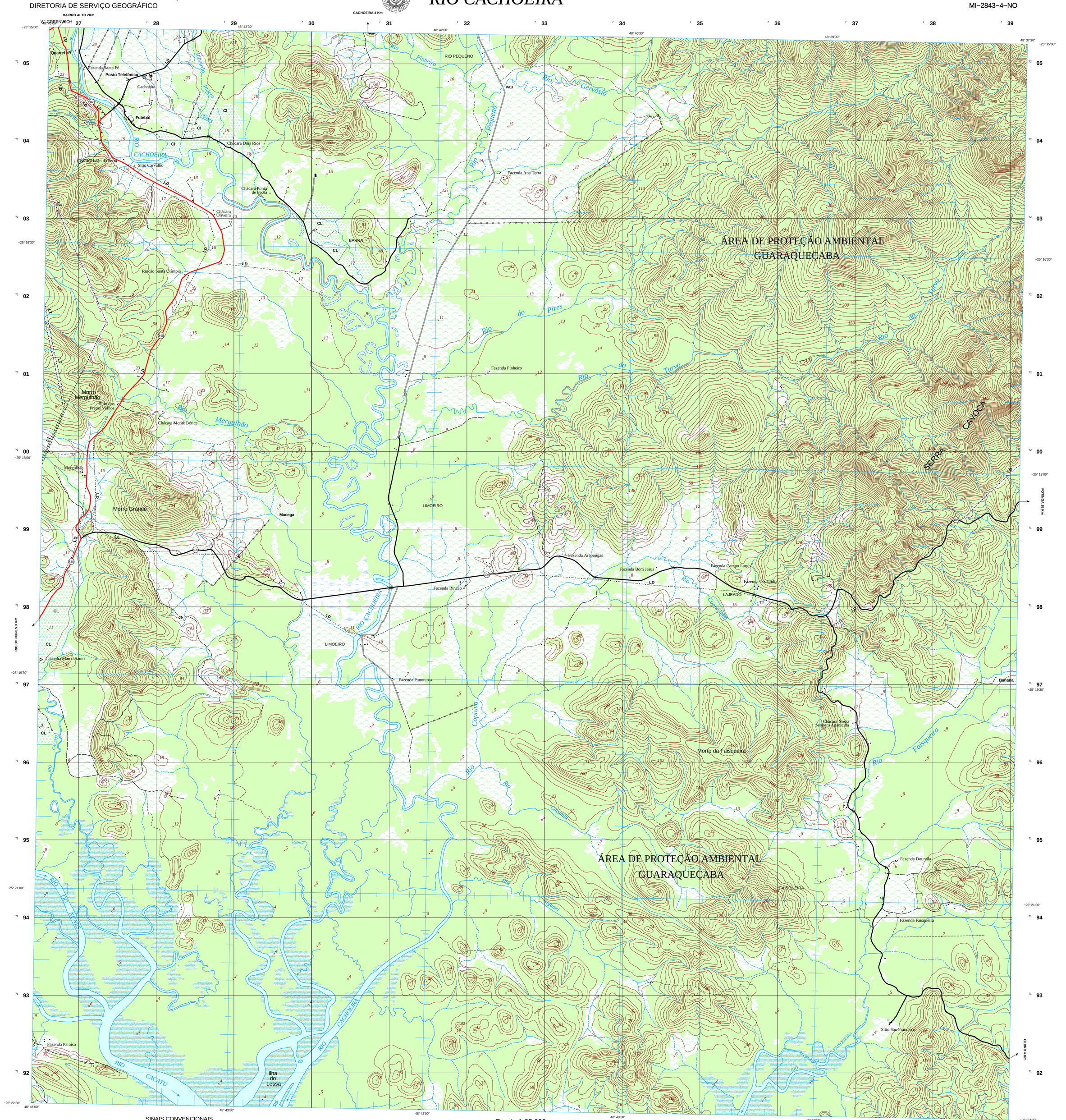
MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

RIO CACHOEIRA

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−D−II−4−NO
MI−2843−4−NO



SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS, 3 FAIXAS, 4 FAIXAS
- Auto−estrada
- Ferrovia de linha simples — 1,00 M
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 M
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal

2 − INFRA−ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD, LT
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 − EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância — Chaminé
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério, CP

4 − LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível — RN 121,17
- Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 − HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso — Cor
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — 702, 702
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cobl, Fl
- Reflorestamento. Cultura temporária — Euc, Cl
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Cafe, Cl

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25' 45°
2° 4° 10° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51º W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

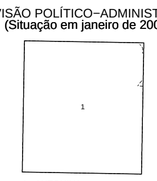
NM NQ NG
−17° 46' −0° 59' 19"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2000)



1− ANTONINA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BAIRRO ALTO MI−2843−1−SE	MI−2843−2−SO	MI−2843−2−SE
RIO DO NUNES MI−2843−3−NE	RIO CACHOEIRA MI−2843−4−NO	ITAQUI MI−2843−4−NE
MORRETES MI−2843−3−SE	ANTONINA MI−2843−4−SO	RIO ITINGA MI−2843−4−SE

RIO CACHOEIRA, PR

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL − Ap. 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002

Documento elaborado por metodologia digital e armazenado em Banco de Dados
Orientado a Objetos na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

010101060428434NO